

O turismo no Paraguai do século XXI e seus impactos na economia paraguaia: relato de missão acadêmica.

Juliane Jardim Aprato¹; Marcos Soares Malgarin²; Roberto Rodolfo Georg Uebel³; y Nilson Perinazzo Machado⁴

Resumo

Nesse artigo mostramos os mecanismos econômicos e turísticos do Paraguai e as cidades que foram visitadas ao longo da missão acadêmica do curso de Relações Internacionais da Faculdade São Francisco de Assis àquele país. O Paraguai é um país que conta com uma riqueza histórica, cultural e natural relevante para a formação política da América do Sul, bem como a sua capital, Assunção, outrora considerada uma das cidades mais importantes do subcontinente. A capital paraguaia também foi fundamental para a colonização e desenvolvimento do território sul-americano, concentrando boa parte da oferta cultural do país, como teatros e museus. Já na cidade de Encarnación, fronteira à Posadas, na Argentina, encontramos uma efervescente economia turística baseada na mobilidade de turistas paraguaios, argentinos e brasileiros, semelhante também ao cenário da terceira cidade visitada, Ciudad del Este, o maior polo econômico do Paraguai. Trata-se, portanto, de um artigo baseado nas impressões e pesquisas de campo conduzidas em janeiro de 2019, cujo relato aqui se apresentará.

Palavras-chave: Paraguai. Economia. Turismo. Fronteiras.

Resumen

En este artículo mostramos los mecanismos económicos y turísticos de Paraguay y las ciudades que fueron visitadas a lo largo de la misión académica del curso de Relaciones Internacionales de la Faculdade São Francisco de Assis en aquel país. Paraguay es un país que cuenta con una riqueza histórica, cultural y natural relevante para la formación política de América del Sur, así como su capital, Asunción, otrora considerada una de las ciudades más importantes del subcontinente. La capital paraguaya también fue fundamental para la colonización y desarrollo del territorio sudamericano, concentrando buena parte de la oferta cultural del país, como teatros y museos. En la ciudad de Encarnación, frontera a Posadas, en Argentina, encontramos una efervescente economía turística basada en la movilidad de turistas paraguayos, argentinos y brasileños, similar también al escenario

1 Acadêmica do curso de Relações Internacionais da Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: julianejardimaprato@gmail.com.

2 Acadêmico do curso de Relações Internacionais da Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: marcosmalgarin99@gmail.com.

3 Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais (UFRGS). Professor do curso de Relações Internacionais da Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: robertouebel@saofranciscodeassis.edu.br.

4 Doutor em Ciências da Educação (UEP). Professor e coordenador do curso de Relações Internacionais da Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: nilson@saofranciscodeassis.edu.br.

de la tercera ciudad visitada, Ciudad del Este, el mayor polo económico del Paraguay. Se trata, por lo tanto, de un artículo basado en las impresiones e investigaciones de campo conducidas en enero de 2019, cuyo relato aquí se presentará.

Palabras-clave: Paraguay. Economía. Turismo. Fronteras.

Abstract:

In this article we discuss the economic and tourist mechanisms of Paraguay and the cities that were visited during the academic mission of the International Relations course of the Faculdade São Francisco de Assis in that country. Paraguay is a country that has a rich historical, cultural and natural relevance for the political formation of South America, as well as its capital, Asuncion, once considered one of the most important cities of the subcontinent. The Paraguayan capital was also central to the colonization and development of the South American territory, concentrating much of the country's cultural field, such as theatres and museums. In the city of Encarnación, bordering the city of Posadas, in Argentina, we find an effervescent tourist economy based on the mobility of Paraguayan, Argentine and Brazilian tourists, like the scenery of the third visited city, Ciudad del Este, Paraguay's largest economic centre. It is, therefore, an article based on impressions and field research conducted in January 2019, the report of which will be presented here.

Keywords: Paraguay. Economy. Tourism. Borderlands.

Introdução

A urbanização presente nas cidades fronteiriças observa grandes aspectos econômicos e turísticos. Por sua condição de limite, as cidades de fronteira oferecem curiosidades como cruzar a linha divisória em virtude do entretenimento, conhecer o país vizinho, usar uma moeda diferente, tentar falar uma língua estrangeira, além de fazer compras de produtos importados e artesanato nas lojas e shoppings localizados nos dois lados das fronteiras.

A chegada de turistas nas regiões fez com que o Paraguai tivesse o maior crescimento turístico do mundo em 2015, cerca de 97% comparado ao ano anterior, cifras que continuam seguindo a série histórica (PARAGUAY, el país..., 2016), ou seja, as cidades possuem um grande crescimento com o seu turismo de compras e gradualmente no seu sistema econômico e seus negócios internacionais. O fluxo e a movimentação turística pode ser um fator de efetiva ocupação e desenvolvimento para o país e cidades de fronteiras.

Brasil e Paraguai possuem mais de 1 300 quilômetros de fronteiras em comum, o Paraguai também é um grande importador da maioria dos produtos que consome o Brasil. A Itaipu Binacional é a maior usina hidrelétrica do mundo e 76% da energia consumida no Paraguai vem de Itaipu, o PIB dos dois países é bem semelhante e

baseado no consumo, por isso o aumento da atividade comercial é tão importante.

1. Turismo das cidades fronteiriças: Argentina-Paraguai

Encarnación (Paraguai) conta com uma ótima infraestrutura turística, com hotéis de todos os níveis e diversos restaurantes. Conta com variedade de comércios e opções de lazer, sobretudo durante os meses de janeiro e fevereiro, no verão, quando a cidade é visitada por um grande número de turistas para conhecer a praia San José, às margens do Rio Paraná fronteira natural de Posadas (Argentina) e Encarnación (Paraguai).

Há uma grande mobilidade e concentração de pessoas entre a Ponte San Roque González de Santa Cruz (Figura 1) sobre o Rio Paraná nessa época do ano, muitos argentinos visitam Encarnación para desfrutar de sua praia as margens do rio, a cidade oferta muitos empreendimentos de diversão para todos os turistas que queiram conhecê-la, como grandes shows, compras e passeios turísticos, muitos utilizam o trem (Figura 2) que leva moradores e turistas com mais facilidade de uma cidade à outra pela Ponte Roque Gonzáles, a viagem tem duração de 7 minutos para percorrer os 4,2 km e tem capacidade para 240 passageiros, tornando um grande atrativo turístico binacional.

Figura 1⁵. Ponte San Roque González de Santa Cruz, sobre o Rio Paraná (Posadas-Encarnación)



Encarnación registra diariamente a entrada de cerca de 23 000 pessoas provenientes da Argentina através da Ponte San Roque González de Santa Cruz, das quais cerca de três mil pernoitam nos hotéis e hospedagens, aumentando muito a economia da cidade. Encarnación já é considerada o maior destino do verão paraguaio.

5 Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

Figura 2⁶. - Trem sobre a ponte San Roque González de Santa Cruz (Posadas-Encarnación)



2. A modernização das orlas

A orla de Encarnación (Figura 3) começou a ser construída em 2008 com uma duração de aproximadamente quatro anos, foi inaugurada no dia 17 de dezembro de 2011, com investimento total de mais de 150 milhões de dólares (COSTANERA de Encarnación, 2017) tem sido um dos setores mais atraentes com uma estrutura renovada da cidade, além de ser considerada uma das mais belas orlas do país. Ainda conta com uma avenida com mais de 20 km de extensão às margens do Rio Paraná, onde se pode fazer caminhadas, pedalar e apreciar a paisagem do rio e a cidade de Posadas (Argentina).

Figura 3⁷. - Orla de Encarnación



6 Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

7 Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

Na capital há também uma infraestrutura com uma bela visão da Baía de Asunción e da avenida La Costanera, na qual há uma pista de caminhada que acompanha a orla da baía do Rio Paraguai (Figura 4).

Figura 4^B. – Baía de Asunción e avenida La Costanera



Quando falamos em modernização, invocamos o conceito de urbanização das cidades sul-americanas, ou seja, uma parte da cidade que acumula um percentual muito grande de pessoas, sejam elas da própria cidade ou turistas, a sua estrutura é formada por uma moderna arquitetura que deixa as cidades muito mais belas e atraentes.

3. Centro Histórico e a migração estuantil de Asunción (Paraguai)

A capital do Paraguai, Asunción, é um dos pontos turísticos do país, aqui pode-se ver de perto a influência da cultura. Fundada como um forte em 15 de agosto de 1537, com a sua arquitetura colonial preservada, Asunción faz parte do roteiro turístico da América do Sul, apresenta com muito orgulho a referência de suas raízes nativas, situação que deixa espaços equilibrados tanto para as origens do dominador espanhol quanto para as tradições dos indígenas guaranis.

Outra característica que chama a atenção na capital paraguaia é o extremo calor, devido à sua posição geográfica e à grande quantidade de construções, registrando temperaturas altas que garantem sensação térmica superior a 40 graus frequentemente. O centro da cidade é onde se encontra 90% das atrações culturais, históricas e turísticas, bem como é uma das partes mais antigas. Há muitas lojas, restaurantes, bares, casas de câmbio e possui uma boa rede hoteleira, nessa região também podemos ver bastantes indígenas guaranis vendendo seu artesanato nas ruas.

O Paraguai também comporta um alto índice de migração sendo ele na pecuária ou na parte agrícola, mas o que mais tem destaque é a migração estuantil, jovens estão indo atrás de preços mais baixos para conseguir fazer o curso tão sonhado, o que mais se destaca é o curso de medicina, com valores bem menores do que no Brasil, são cerca de 18 000 alunos de variados cursos só na região de Ciudad del Este e cidades vizinhas sendo eles 90% brasileiros, este fenômeno vem crescendo anualmente em todo o país

8 Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

(ACUÑA, 2015).

4. Compras e Negócios na fronteira Brasil-Paraguai

O Paraguai é um dos destinos de compras mais procurados na América do Sul, sobretudo nas cidades fronteiras de Salto do Guairá, Asunción, Pedro Juan Caballero e Ciudad del Este.

Ciudad del Este é a cidade com melhor infraestrutura na região e fica no centro das principais atrações da Tríplice Fronteira, a poucos metros do Brasil do outro lado do Rio Paraná e é um dos maiores centro de compras visitados por brasileiros no exterior os dois países são ligados pela conhecida a ponte da amizade.

No centro comercial da cidade (Figura 5) todas as lojas aceitam dólares e adotam taxas de câmbio próprias, o que gera uma movimentação econômica peculiar e uma hiperdinamização cambial na fronteira binacional (RABOSSI, 2004). Em Ciudad del Este há muitas lojas de grande reputação, sendo uma das maiores e mais famosas a Monalisa fundada em 1972, por um imigrante árabe-libanês, o que denota o caráter multiétnico da região fronteira paraguaio-brasileira, objeto de estudo de Elmaleh (2017).

Figura 5⁹. – Centro comercial de Ciudad del Este



Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

Competindo com o Grupo Monalisa, identificamos ainda a pujança comercial do Shopping China, Shopping Paris e a presença de lojas de marcas de luxo, como a SAX, além das tradicionais casas comerciais de produtos importados da China e Taiwan, os populares camelôs, que estão em um estrato econômico que atende à demanda das contrapartes brasileiras; este fenômeno acaba por também criar uma dinâmica migratória e aduaneira peculiar, cujos atores são denominados “sacoleiros”.

Considerações Finais

Esta missão acadêmica compreendida ao Paraguai em janeiro de 2019 teve dois objetivos principais: conhecer os empreendimentos econômicos, comerciais e turísticos

⁹ Fonte: Fotografia tirada pelos autores.

do país, e investigar as múltiplas realidades e facetas da economia turística paraguaia, interligada aos fluxos migratórios, aduaneiros e econômicos globais, sobretudo, os sul-americanos.

Deste modo, identificamos uma reinserção da economia paraguaia na lógica transnacional sul-americana, uma vez que o país se consolida tanto como destino para turistas brasileiros e argentinos, especialmente aqueles motivados pelos balneários lacustres, praias fluviais e o turismo de compras fronteiriço binacional, como também uma importante rota mercantil interna na América do Sul, fazendo a ponte entre os produtores-exportadores na China e adjacências geoeconômicas como Taiwan, Malásia, Laos e Bangladesh, e os comerciantes-importadores na Tríplice Fronteira Argentina-Paraguai-Brasil.

Como resultado destas novas lógicas e logísticas econômicas, o desenvolvimento das três maiores cidades paraguaias, Encarnación, Assunção e Ciudad del Este, alcançou níveis de crescimento e padrão de consumo semelhantes a outras metrópoles e cidades médias e grandes do Brasil, como Porto Alegre e Manaus, por exemplo. Isto posto, elementos de urbanização, tráfego, mobilidade pendular e investimento estatal nas infraestruturas de turismo e habitação se tornam perceptíveis quando do deslocamento entre as três cidades.

Ademais, observa-se um movimento de projeção para fora da economia paraguaia, buscando, inclusive para o setor turístico e de compras, uma diversificação de parcerias com cooperadores não-tradicionais, como países europeus –Portugal, Espanha e Itália se destacam entre os demais–, Estados Unidos e demais Estados latino-americanos, como Panamá, Chile e Colômbia.

O resultado se verifica na prática: cada vez maior a presença de turistas e empresários destes países no território paraguaio e com uma conseguinte balança comercial e saldo turístico favoráveis a Assunção, fenômeno até então inexistente na economia da recente democracia paraguaia. De fato, o Paraguai se apresenta como um novo e competitivo ator estatal nos setores de turismo e comércio da América do Sul.

Referências

- ACUÑA, Catalina Isabel Britez. La educación universitaria en Paraguay en el contexto del modo de producción capitalista: un análisis de caso. 2015. 81 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciencia Política y Sociología, Estado y Sociedad en América Latina, Instituto Latinoamericano de Economía, Política y Sociedad, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2015. Disponível em: <<http://dspace.unila.edu.br/123456789/417>>. Acesso em: 01 abr. 2019.
- COSTANERA de Encarnación. In: PARAGUAY.COM. Turismo. Assunção, 10 jan. 2016. Disponível em: <www.paraguay.com/turismo/paraguay-el-pais-con-mayor-crecimiento-turistico-del-mundo-139235>. Acesso em: 01 abr. 2019.
- ELMALEH, Omri. ¡Bienvenidos a la Triple Frontera!: La generación fundacional de la

colectividad libanesa en la Triple Frontera entre Argentina, Brasil y Paraguay - 1950-1975. *Contra Relatos desde el Sur*, Córdoba, n. 15, p.5-16, 2017. Disponível em: <<https://revistas.unc.edu.ar/index.php/contra-relatos/article/view/18058/17953>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

PARAGUAY, el país con mayor crecimiento turístico del mundo. In: ENCARNACIÓN. *Actividades*. Encarnación, 12 out. 2017. Disponível em: <<https://www.encarnacion.com.py/articulo/costanera-de-encarnacion.html>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

RABOSI, Fernando. *Nas ruas de Ciudad del Este: Vidas e vendas num mercado de fronteira*. 2004. 318 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://tinyurl.com/y486tj87>>. Acesso em: 01 abr. 2019.